

Sarney: Não vamos fazer negociações no caso paulista

A direção da Arena não admite quaisquer negociações com o MDB para resolver o impasse criado com a decisão do partido oposicionista de não aceitar a indicação do Prefeito de São Paulo, feita pelo futuro governador Paulo Maluf. A informação foi prestada a vários parlamentares arenistas pelos senadores José Sarney e Petrônio Portella. O MDB pretende esperar a aprovação da emenda do senador Mauro Benevides, que estabelece eleições diretas para prefeitos das capitais.

Lideranças da Arena entendem que o MDB assumiu uma atitude de radical intransigência, fechando as portas para negociações. Sarney, principalmente, afirma que se a Oposição desejasse um acordo teria procurado a direção da Arena para discutir o assunto. Assim, Sarney, Petrônio e Nelson Marchezan acham que a melhor solução é a permanência de Olavo Setúbal na Prefeitura de São Paulo, pois seu nome prescindiria de um novo referendo da Assembléia Legislativa.

ANTECEDENTE CONHECIDO

O deputado Nelson Marchezan, que ontem viajou para Porto Alegre, disse que existe, a respeito, um precedente conhecido - Euclides Triches, ao assumir o Governo gaúcho, manteve na Prefeitura de Porto Alegre Thompson Flores, escolhido por seu antecessor, Perachi Barcelos, sem a necessidade de novo referendo da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, naquela época como hoje, dominada por maioria do MDB.

José Sarney entende que a permanência de Olavo Setúbal na Prefeitura de São Paulo é a mais conveniente sob todos os aspectos - do interesse da Capital paulista e de sua população; do interesse da Arena e, até, dos homens de bom senso do MDB que não podem apreciar, a essa altura, a atitude radical assumida pelos seus correligionários de São Paulo.

Sarney prossegue afirmando que a posição do MDB de São Paulo, negando-se a apreciar o nome do prefeito indicado pelo futuro governador, é uma atitude pouco política, porque carregada pelo mais puro radicalismo e não destinada a produzir qualquer resultado prático para o partido.

- Se os líderes do MDB de São Paulo quisessem negociar, não teriam fechado a porta, como fecharam. De nossa parte, não temos porque negociar. E só manter o excelente Olavo Setúbal na Prefeitura de São Paulo, lucrando a população paulistana, a Arena e o próprio Estado - disse o senador maranhense.